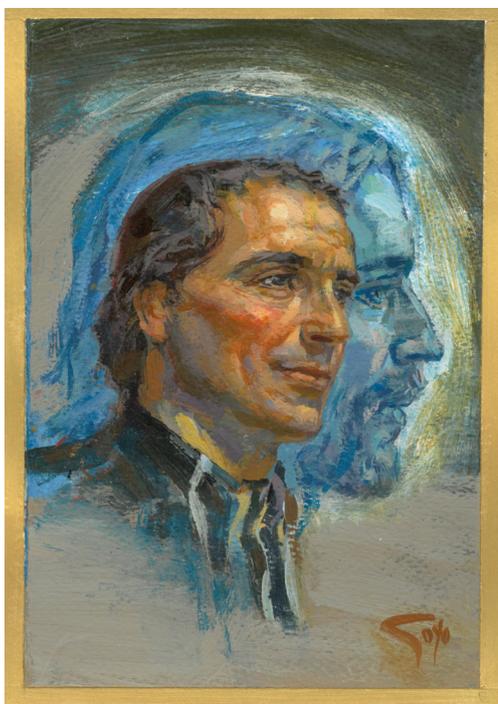


6 DE JUNHO 2025

SOLENIIDADE DE SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT

MENSAGEM DO IR. ERNESTO SÁNCHEZ BARBA, SUPERIOR GERAL

COM MARCELINO, MARISTAS EM ESPERANÇA



Queridos Maristas de Champagnat:

Alegramo-nos muito ao celebrar no dia 6 de junho, a festa de nosso Fundador, São Marcelino Champagnat. Reconhecemos em sua vida o grande testemunho que viveu, seguindo a Jesus, como Maria, e transmitindo o amor de Jesus às crianças e jovens, em especial aos mais necessitados.

Ano Jubilar: peregrinos de esperança

A vida de São Marcelino anima-nos a ser “peregrinos de esperança”, como fomos convidados durante este Ano Jubilar de nossa Igreja. O Papa Francisco dizia-nos no documento «Spes non confundit», «a esperança não decepciona»: “Portanto, o próximo Jubileu há de ser um Ano Santo caracterizado pela esperança que não conhece ocaso, a esperança em Deus. Que nos ajude também a

reencontrar a confiança necessária, tanto na Igreja como na sociedade, no relacionamento interpessoal, nas relações internacionais, na promoção da dignidade de cada pessoa e no respeito pela criação”. (Nº. 25). Recordemos que a esperança vai unida com a fé e a caridade.

Ilumina-nos a vida de Champagnat, que viveu com profunda espiritualidade, com excelente vida fraterna e com grande entrega à missão. Ele escutava a voz do Espírito e realizava as intuições que sentia em seu coração da parte de Deus. Em sua vida ordinária, caminhava para adiante, inclusive em meio de alguns momentos difíceis ou de críticas que recebia.

A esperança não está baseada no otimismo, senão na fé, e nos ajuda a assumir os limites. Quando se nos apresentam situações complexas, nada fáceis de enfrentar ou de atender, a esperança anima-nos a confiar em que há algo mais adiante que virá sob a luz do Espírito. Daí a importância de mover-



nos cada dia como testemunhas de fé, esperança e caridade, compartilhando, caminhando juntos e ajudando-nos uns aos outros.

Podemos perguntar-nos:

Como sentimos pessoalmente o chamado a ser peregrinos de esperança? Que situações me estão freando e não me ajudam a viver a esperança? Que aspectos da vida de São Marcelino nos dão luz para ser testemunhas de esperança?

Proximidade ao Papa

O Papa Francisco, que convocou o presente Ano Jubilar, partiu para a Casa do Pai um dia depois da celebração do Domingo da Ressurreição de Cristo. Nesse domingo nos deu, na Praça São Pedro, a bênção “Urbi et Orbi” a todo o mundo.

No domingo, 27 de abril, primeiro dia que se podia visitar sua tumba dentro da Basílica de Santa Maria Maior, pude ir orar e participar de uma Eucaristia. Ao ver a simplicidade de sua tumba, fez-me recordar muitas palavras e experiências que recebemos do Papa Francisco durante seu serviço papal. Nos últimos anos insistiu-nos na importância de ser uma Igreja sinodal, onde nos escutamos uns aos outros para perceber juntos a voz do Espírito.

Durante a Conferência Geral, em março de 2022, com os Provinciais e Superiores de Distrito, tivemos uma Audiência privada com o Papa Francisco, que nos recordou: “São Marcelino Champagnat sabia olhar além, ensinar os jovens a olhar além, abrir-se a Deus, aos horizontes do amor de acordo com o Evangelho. Guiado pelo exemplo da Virgem Maria, a Boa Mãe”. Sabemos que, desde o céu, o Papa Francisco nos segue acompanhando e animando.



O novo Papa, Leon XIV, eleito em 8 de maio deste ano, dezoito dias depois do falecimento do Papa Francisco, iniciou sua saudação dizendo-nos “A paz esteja com todos vocês!”. No domingo, 18 de maio, alguns Irmãos da Casa Geral pudemos estar na Praça São Pedro participando da Eucaristia do início oficial de seu ministério, onde nos disse na sua homilia: “Fui escolhido sem qualquer mérito e, com temor e tremor, venho até vós como um irmão que deseja fazer-se servo da vossa fé e da vossa alegria, percorrendo convosco o caminho do amor de Deus, que nos quer a todos unidos numa única família”. Mostrou sua simplicidade e

sua proximidade com todos, como irmão, e nos motiva a seguir caminhando juntos, à luz de Deus, neste mundo em que vivemos.

Com relação ao ministério papal, em nossas Constituições lemos: “Como Marcelino Champagnat, amamos e respeitamos profundamente o Papa, a quem, por obediência, reconhecemos como nossa suprema autoridade. Manifestamos nossa fé e cooperamos na unidade do Corpo de Cristo esforçando-nos por viver de acordo com o magistério da Igreja”. (Const. 9). Estamos convidados a caminhar juntos, como peregrinos de esperança, vivendo uma liderança servicial e profética nos diversos níveis que nos corresponde.



Podemos refletir e perguntar-nos, à luz da vida de Champagnat:

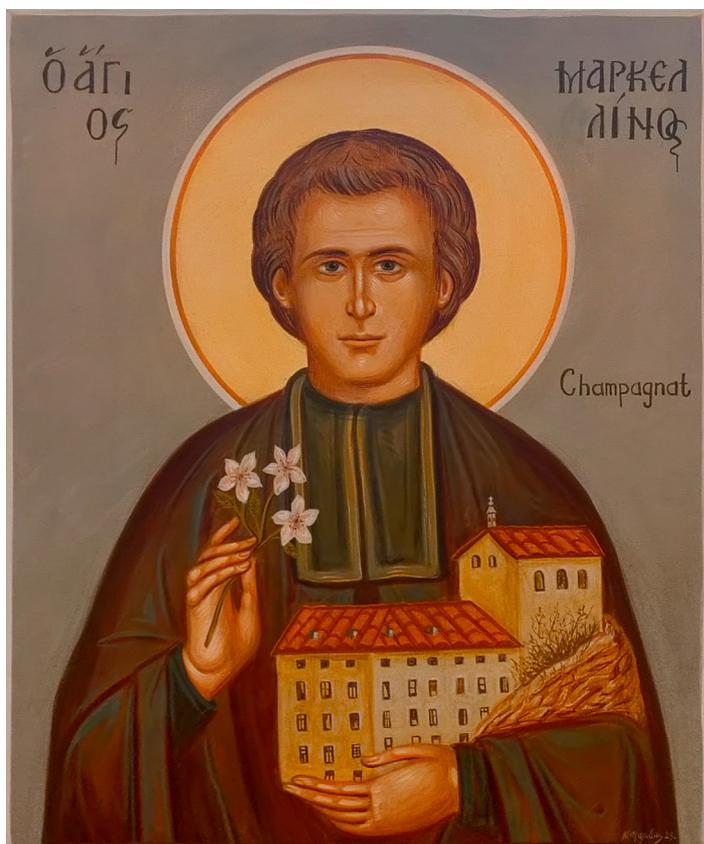
Como realizamos o caminho sinodal em nossa comunidade e em nosso centro de missão Marista? Como nos conectamos cada vez melhor, os Maristas de Champagnat, como Família Marista Global? Como nos relacionamos com as Paróquias, Dioceses e com outras Congregações religiosas?

Celebramos 200 anos de Notre-Dame de l'Hermitage

O Ano Jubilar, coincide com o Bicentenário da inauguração de nossa Casa-Mãe, Notre-Dame de l'Hermitage. Uma casa em que Marcelino e os primeiros Irmãos ajudaram na construção e, até nossos dias, continua sendo um lugar que favorece nossa fraternidade, espiritualidade e missão.

O trabalho que realizaram durante vários meses para construir a casa, cortando a rocha, favoreceu a fraternidade, a espiritualidade e o amor ao trabalho. Em anos recentes renovou-se a casa de N.D. de l'Hermitage, mantendo os aspectos originais importantes e criando situações práticas para o uso atual de tantos Maristas de Champagnat que passam aí vários dias ao longo de cada ano. São Marcelino teve a capacidade de “olhar mais além” quando propôs a construção de nossa Casa-Mãe.

Nesta celebração do bicentenário de N.D. de l'Hermitage, sugeri que busquemos criar um “novo Hermitage” em cada uma das comunidades e fraternidades que vivemos, assim como em todas as obras Maristas que temos atualmente.



Este é o lema do próximo Capítulo Geral, que terá lugar em Filipinas, em setembro deste ano: **“Hermitage 200: Lar para todos rio de Vida”**. O convite é que abramos nossas portas e janelas, pessoalmente e em cada lugar, para deixar entrar o Espírito e sejamos capazes de formar um lar para todos. Isto viveu nosso Fundador, São Marcelino Champagnat e estamos chamados a continuar seu sonho no presente e no futuro.



No XXIII Capítulo Geral vamos refletir, orar, dialogar e discernir juntos os apelos que Deus nos faz para responder melhor, como Maristas de Champagnat, no presente e no futuro. Nossa vida e missão seguem sendo importantes na atualidade, para ser testemunhas do amor de Jesus, dá-lo a conhecer e fazê-lo amar às crianças e jovens, particularmente aos mais necessitados.

Podemos perguntar-nos:

Como vivemos a escuta do Espírito em nossa espiritualidade, fraternidade e missão? Como vamos conseguindo que nossa comunidade e obra Maristas sejam um lar para todos? Que aspectos de São Marcelino nos inspiram e animam atualmente?

CONCLUSÃO



Caminhamos adiante, animados e acompanhados por Maria, Nossa Boa Mãe. Ela foi capaz de viver a fé, esperança e caridade, na vida diária e também nos momentos difíceis.

Durante a Anunciação, Maria foi capaz de crer no que parecia impossível, porque sabia que vinha de Deus. Por isto respondeu: “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38).

Como Maristas, estamos convidados a viver e testemunhar a inspiração de Maria, como a viveu São Marcelino Champagnat.

Também neste ano 2025, celebrar-se-á a beatificação do Ir. Lycarion (Benjamin May), que nasceu na Suíça, encontrava-se em Barcelona e, durante a semana trágica foi martirizado como educador católico. Agradecemos a Deus o testemunho de nosso Irmão e nos alegra sua próxima beatificação. Que este acontecimento nos anime também como Maristas em Esperança.

Vivamos com alegria e esperança esta festa de nosso Fundador!

Fraternalmente,

A handwritten signature in dark ink that reads "Ernesto". The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke extending from the end of the name.